



Federação de Sindicatos de
Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior
Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

**Informativos
de Greve**

IG2012 AGO-03



Brasília, 06 de agosto de 2012.

CNG: Creuza Andrea Santos (SINDTIFES-PA); Francisco Chagas Parente de Araujo Junior (SINTESAM); João Batista de Santana, João Batista Mafaldo Júnior, José Ferreira de Pontes Neto, Mauro Barbosa da Silva, Marinesio das Neves (SINTESPB); Joselito Alves de Oliveira, João de Deus Mendes Rodrigues, José Carlos Vasconcelos Mendes, Francisco Cesar Cavalcante Lopes, Raimundo Augusto Dorval Silva (SINTUFCE); Aida Maia, Antônio Bomfim Moreira, Genivaldo Souza Barbosa, Luiz Macena da Conceição, Thiago de Jesus Rodrigues (ASSUFBA); Maria Betânia Fernandes e Cecília Martins (SINTUFAL); Paulo de Tarso, Socorro Silva, Jorge Santiago (SINTUFEPE-UFPE); José Marcos Lima (SINTUFEPE-UFRPE); Adauto Sabino Bezerra, Rubens Bezerra da Silva, José Aldenor de Sousa (SINTEST/RN); José Antônio Fernandes dos Santos, Hamilton Santana dos Santos, Luiz Macedo Fiaes Júnior (SINTUFS); Sônia Maria Baldez, Sandra Maria F. Gonçalves (SINTEMA); Gisele Marques Lopes, Deborah Gaíva Metelo, Antonio Benedito de Assunção, Cesar Augusto P. Segóvia (SINTUF-MT); Maria Aparecida Reis Mota, Sueli Regina da Rocha Miranda e, Cleiton Rodrigues de Almeida (SISTA-MS); Eduardo Marques dos Santos, Vera Lucia Garcia Alves Arruda, Antonio Gilson Pires da Silva e Elma Dutra (SINT-IFESgo); Manuel Martins Jorge Filho e Carla Marcia Viana David (SINTFUB); Ligia Regina Antunes Martins, Leila Gomes de Azevedo (SINTUFF); Jorge Luiz Ignacio, Gilson Navega Queiroz, José Rodolfo Santos da Silveira, Iaci Amorim de Azevedo, Gersino Teotonio da Silva Filho, Celso Procópio Eduardo Junior, Rafael Medeiros dos Santos (SINTUFRJ); (incluir nomes)(SINDIFES); Julio Cesar dos Reis, José Carlos da Silva (ASAV); Sérgio Geraldo Neves e Adão Julio da Conceição (ASSUFOP); Robson Luis Carneiro, Maria Cristina Sagario, Carmem Lucia Barbosa e Pedro Gomes da Silva(SINTET-UFU); Emanuel Oliveira Conceição e Ana maria de Jesus (SINTUNIFESP); Antonio Donizete da Silva (SINTUFSCAR); Alvaléria Cuel (SINTUFES); Rogério da Silva, Fabrício André de Almeida Linhares (SINTUFEJUF); Leonir Tunala Resende, Lasaro Neves de Carvalho (SINTUR-RJ); Kelly Aiko Fukushigue, Luis Fernando K. Matias, José Carlos de Assis e Jucela F. Biscout (SINDITEST-PR); Grace Tanikado, Igor Correa Pereira, Silvia Fernanda Peçanha Martins, Mario Serapião Martins Pereira (ASSUFRGS); Maria Angélica da Silveira, Eloiz Guimarães Cristino, Simone Aparecida Rocha Vieira e Cezar Augusto Machado (ASSUFSM), Mateus Tavares, Maria Tereza Fujii, Ediane Sievers Acunha (ASUFPEL).

Direção da FASUBRA: Paulo Henrique, Ronaldo, Rolando, Rosângela, Rogério, JP, Tânia Flores, Luiz Antônio, Paulo Vaz, Almiram Rodrigues (em substituição temporária a Coordenadora Antonieta), Cristina del Papa, Edson Lima (em substituição temporária ao Coordenador Sandro), Francisca Maria (em substituição à coordenadora Neusa Santos), Darci, Chiquinho e Diego

INFORMES NACIONAIS

REUNIÃO MPOG/FASUBRA DE, 06 DE AGOSTO DE 2012

Representação da FASUBRA/CNG: Janine, Paulo Henrique, Gibran, Rosangela, João Paulo (JP), Rodolfo (UFRJ), Celso Carvalho (Aptafurg) e Francisco Pierre.

Bancada do Governo: SRH/MP- Sergio Mendonça, Marcela Tapajós.

Representação do MEC: Duce.

Preliminares da reunião

Ao chegarmos à SRH/MP uma fato inédito nas reuniões desde a posse do governo Lula, tivemos na recepção a ausência dos nomes dos representantes do CNG, não constavam da listagem da delegação da FASUBRA.

Questionamos esta situação e a resposta era de que somente entrariam os membros da direção. Instalado o impasse firmamos posição de que não admitiríamos que o MPOG definisse quem representaria a Federação na mesa. E em permanecendo esta situação nossa delegação não iria participar da reunião. Em seguida descemos e comunicamos para o CNG a situação e nossa decisão

de não participar caso o MPOG não respeitasse a nossa Federação. Neste tempo começamos a acionar parlamentares e centrais para denunciar a posição do governo.

Iniciando a reunião, já na presença da bancada de governo, afirmamos como preliminar a necessidade de se respeitar a Federação quanto à definição de sua representação. Exigimos a presença de nossos representantes do CNG como condição de permanecermos na reunião. A bancada do governo tenta explicar sua atitude dizendo ser necessário normatizar a reunião definindo o número e questionando a rotatividade. Após debate tenso a resposta do Secretário foi de permitir a recomposição da representação da FASUBRA. Apontamos como 08 o número ideal de nossa representação e retrucamos a insinuação dos representantes do governo quanto a rotatividade afirmando que sempre trazemos a mesa pessoas capacitadas para negociar e não aceitamos ingerência do governo, inclusive se o governo insistisse nesta questão nós também poderíamos dizer quem estaria a mesa pelo governo.

Da reunião

Iniciada então a reunião propriamente dita com a presença de todos interlocutores que foram indicados pelas entidades, a FASUBRA deu início afirmando que na última reunião foi afirmado que só voltaríamos a mesa quando tivesse alguma coisa a ser apresentado, o Secretário faz um preâmbulo dizendo das dificuldades do momento e que a proposta estava aquém do que se pretendia porém era o possível e considerava que a proposta era essencialmente econômica e que com ela estaríamos fechando um processo de negociação. A proposta em si é de recuperar os salários aplicando índice de 5% nos próximos 03 anos e que isto teria uma repercussão orçamentária de 1,7 bilhões. E isto era o limite do governo.

Apresentada a proposta solicitamos um tempo para discussão entre as bancadas FASUBRA e SINASEFE. Neste debate acertamos que cobraríamos do governo uma explicitação melhor e mais detalhada da proposta como: se o índice era acumulado ou não, em qual mês seria aplicado e quanto aos demais pontos, se estes estariam numa agenda futura.

Em resposta o Secretário disse que os reajustes seriam cumulativos representando ao final um reajuste de 15,8%. Quanto ao mês de aplicação disse não estar definido e que depende da aceitação da proposta. Disse que a proposta está para ser apreciada e em não sendo aceita deixa de existir. Quanto aos demais pontos e a existência de uma agenda futura disse não poder discutir nada que desse impacto financeiro e repassou a bola para o MEC que se esquivou. Dadas às informações, solicitamos que este detalhamento fosse formalizado para as entidades e que tivéssemos uma nova reunião ainda nesta semana. Ficou acertado que dia 07/08, na manhã de amanhã o governo enviará a proposta formalmente para as entidades e uma próxima reunião na sexta-feira, dia 10/08 às 14 horas.

O Comando nacional de Greve estará reunido nesse dia 07/08 e emitirá um parecer/avaliação sobre esta reunião. Indicamos a realização de rodada de assembleias nos dia 08 e 09 de agosto e 10 pela manhã, para que possamos levar o retorno ao governo na próxima reunião.

2012	
AGOSTO	
06	Reunião CGNES/SRT-MP/FASUBRA, 17h
07	Encontro dos Servidores Públicos Ativos, Aposentados e Pensionistas – PEC 555/2006, 9h, Auditório Nereu Ramos – Câmara dos Deputados
07	Reunião Ordinária FENTAS
08 e 09	Reunião Ordinária do CNS
29 e 30	Reunião Preparatória do XXI Seminário Nacional de Segurança nas IPES – Coordenadores Nacionais e Regionais de Segurança – Belém/PA – Local a definir
SETEMBRO	
11	Reunião Ordinária FENTAS
12 e 13	Reunião Ordinária do CNS
OUTUBRO	
08	Reunião Ordinária FENTAS
09 e 10	Reunião Ordinária do CNS
NOVEMBRO	
06	Reunião Ordinária FENTAS

07 e 08	Reunião Ordinária do CNS
DEZEMBRO	
04	Reunião Ordinária FENTAS
05 e 06	Reunião Ordinária do CNS

"O Grito individual deve ser escutado, o coletivo, ouvido." (Pensadora Iugoslava)